

EU INTEIRO SÓ

(Marcelo Quintanilha)



É um pouco de melancolia
É um tanto assim de frustração
Uma pitada de euforia
Uma fatia de desilusão

É uma parcela de serenidade
É um pedaço de dor e de dó
Um quê de festa e de felicidade
Eu inteiro só eu só
Eu inteiro só eu só

É um bocado de desconfiança
É parte choro, outra parte riso
Um punhado de fé e de esperança
Metade é texto, metade improvisado

Tem algo que troca a realidade
Tem algo que desfaz o sonho em pó
Mera fração que intera a humanidade
Eu inteiro só eu só
Eu inteiro só eu só